ISSN: 2358-8829

A MAGIA DOS SONS: DESCOBRINDO O MUNDO POR MEIO DO TEATRO, PALAVRAS E HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Neiane Araujo Gonçalves Ribeiro[1]
Rosana Santana Bitzcof de Moura[2]
Tatiana Costa Martins [3]

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, enquanto primeira etapa da Educação Básica, constitui um espaço prioritário para a promoção do desenvolvimento integral da criança. Na faixa etária de 0 a 3 anos (creche), as crianças vivenciam uma fase de intensa plasticidade cerebral e de estruturação das bases cognitivas, afetivas, motoras e sociais. Nesse cenário, a exploração intencional de sons, ruídos, palavras e narrativas desempenha um papel articulador, favorecendo a criatividade e as interações sociais — bases para o desenvolvimento da linguagem como função psicológica superior.

Enquanto proposta da disciplina de Projeto Integrador de Práticas Educativas, curricularizada no Curso de Licenciatura de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins/UAB, o projeto de extensão universitária "A Magia dos Sons: Descobrindo o Mundo por Meio do Teatro, Palavras e Histórias" surgiu a partir da análise da realidade escolar e do diagnóstico de que a exploração planejada do universo sonoro e literário muitas vezes ocorre de forma pontual na rotina da creche. Pretendeu-se, assim, aproximar a universidade da escola básica, levando propostas lúdicas estruturadas para o Centro Municipal de Educação Infantil Tia Marieta, em Dianópolis – TO.

Justifica-se este estudo pela necessidade de promover intervenções lúdicas e intencionais capazes de estimular a percepção auditiva, a linguagem oral e a imaginação das crianças, enriquecendo o ambiente pedagógico. O trabalho teve como objetivo geral

1 Neiane Araujo Gonçalves Ribeiro – Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS/UAB, neianearaujo@unitins.br;
2 Rosana Santana Bitzcof de Moura – Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS/UAB, rosanabitzcof@unitins.br;
3 Tatiana Costa Martins – Professora orientadora: Mestra, Colegiado de Pedagogia, Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS/UAB, tatiana.martins@unitins.br

ISSN: 2358-8829

promover o desenvolvimento integral de crianças de 1 a 3 anos mediante o uso do teatro e da contação de histórias, estimulando a ampliação do vocabulário, a criatividade e a socialização no ambiente da creche.

Para alcançar tais propósitos, adotou-se uma abordagem pautada na Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), desenvolvendo dramatizações teatrais com recursos visuais e sonoros durante as acolhidas escolares. Os resultados demonstraram que a linguagem teatral e narrativa elevou a atenção e concentração dos pequenos, estimulou a discriminação auditiva e fortaleceu os vínculos afetivos. Conclui-se que a literatura e o teatro constituem estratégias potentes e humanizadoras na Educação Infantil, além de qualificarem a formação inicial docente.

METODOLOGIA

A intervenção fundamentou-se na metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - *Problem-Based Learning*), articulando análise diagnóstica, planejamento participativo e intervenção prática. O projeto foi desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Tia Marieta, situado no bairro Nova Cidade, em Dianópolis – TO, instituição que atende cerca de 146 crianças de 0 a 3 anos em 8 turmas de Educação Infantil. A ação priorizou o atendimento de turmas de 1 a 3 anos nos momentos de acolhida diária.

A Aprendizagem Baseada em Problemas assume potencial transformador ao passo que promove real engajamento entre os estudantes, pois a partir de questões vivenciais, estabelecem-se atitudes de pertencimento e reflexão frente ao processo de aprendizagem, tanto em âmbito coletivo, como em âmbito individual (Dutra *et al*., 2026).

A proposta desenvolveu-se por meio de dramatizações teatrais e contação de histórias baseadas na narrativa adaptada "A Magia dos Sons". Para a execução, utilizaram-se os seguintes materiais e ferramentas didáticas:

- **Recursos Cênicos e Visuais:** avental pedagógico ilustrado com elementos temáticos, caracterização das personagens, fantoches, murais e fichas para a associação de imagem e som;
- **Recursos Sonoros:** caixa de som portátil para reprodução de sons ambientais (chuva, vento, passos e ruídos de animais) e pequenos instrumentos de percussão.

A organização do trabalho coletivo deu-se de forma colaborativa entre as acadêmicas. As atividades valorizaram a escuta atenta, o estímulo à linguagem oral e os jogos de imitação e reconto. Preservaram-se os preceitos éticos relativos à proteção e ao direito do uso de imagens do ambiente escolar no âmbito do projeto de extensão universitária.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica deste estudo ampara-se na perspectiva socioconstrutivista e na Pedagogia Crítica e Lúdica. Vygotsky (2007) postula que as funções psicológicas superiores, tais como a linguagem e a percepção, têm sua origem nas relações sociais e nas interações mediadas pela cultura. A exploração de sons e histórias atua como elemento mediador que impulsiona o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança.

No campo da prática pedagógica, Freire (1996) defende uma docência fundamentada na intencionalidade, no diálogo e no respeito à autonomia dos sujeitos. Na Educação Infantil, a promoção do desenvolvimento autônomo ocorre quando o educador oferece um ambiente rico em estímulos significativos e afetivos.

Na Educação Infantil, a multiplicidade de linguagens encontra-se com a diversidade que constitui as Infâncias. A linguagem teatral e literária se relaciona ao simbolismo próprio desta etapa geracional, onde as crianças atribuem sentido às experiências cotidianas por meio dos processos criativos que se voltam às investigações (Rinaldi, 2017). O papel central dos adultos neste processo autoral das Infâncias é o de ativar as competências de criação de significados (Malaguzzi, 2016).

Complementarmente, Kishimoto (1999) destaca o jogo, a brincadeira e a representação teatral como eixos centrais do aprendizado infantil. Ao brincar e dramatizar, a criança constrói sentidos sobre o mundo, desenvolve a imaginação e aprimora suas formas de expressão oral e corporal.

Em articulação entre a mediação cultural e a perspectiva de práticas lúdicas na Educação Infantil, percebe-se que a atividade dramática e o jogo simbólico atuam como sistemas de signos que reconfiguram a experiência infantil. Quando a criança explora sons, encena papéis e manipula narrativas, ela não apenas reproduz a realidade, mas a

reconstrói no plano interpsíquico para posteriormente interiorizá-la no plano intrapsíquico (Vygotsky, 2007).

Nesse sentido, as contribuições de Kishimoto (1999) ganham relevância ao demonstrar que a representação teatral e o brincar de faz de conta operam como territórios de experimentação linguística e corporal. Ao transitar entre o real e o imaginário, a criança exercita a flexibilidade cognitiva, a autorregulação e a empatia, consolidando o gesto, a fala e a encenação como ferramentas indispensáveis para a significação do mundo ao seu redor.

Essa vivência expressiva, que se amplia com as múltiplas linguagens, entre elas o teatro e a literatura, exige uma postura docente alinhada à intencionalidade pedagógica e à escuta qualificada. Sob a perspectiva de Freire (1996), a práxis educativa opõe-se a qualquer forma de transmissão mecânica de conteúdos, demandando um educador que atue como parceiro dialógico e facilitador da autonomia dos educandos. Essa dimensão ético-política encontra profunda ressonância na abordagem de Reggio Emilia, na qual a pedagogia da escuta proposta por Rinaldi (2017) e o conceito das múltiplas linguagens sistematizado por Malaguzzi (2016) convocam o adulto a documentar, interpretar e provocar as investigações infantis.

Em substituição à proposta de prescrever caminhos padronizados, o professor organiza tempos, espaços e materiais de modo a desafiar as crianças a elaborar suas próprias hipóteses e teorias sobre o mundo, validando a autoria dos sujeitos em formação. Por fim, a convergência entre as linguagens artísticas (literária e teatral) e a pedagogia crítica estabelece um campo fértil para a emancipação e para o fortalecimento da cidadania na Primeira Infância.

Ao mergulhar em narrativas e manifestações expressivas, a criança amplia seu repertório simbólico e desenvolve uma postura investigativa diante dos fenômenos sociais e afetivos. A integração dessas abordagens teóricas assegura que a Educação Infantil seja compreendida como um tempo de vida pleno e autônomo, em que a sensibilidade, o rigor pedagógico e a dimensão lúdica se fundem. Sustenta-se, assim, uma prática reflexiva compromissada com a singularidade das Infâncias, promovendo um desenvolvimento humano integral calcado na cooperação, no protagonismo e no pensamento crítico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2358-8829

A realização do projeto "A Magia dos Sons" promoveu impactos positivos no cotidiano da creche e na formação das acadêmicas do Curso de Pedagogia da UNITINS/UAB. Observou-se uma significativa ampliação do tempo de atenção e concentração das crianças de 1 a 3 anos durante as encenações. A associação entre o recurso visual (avental e fantoches) e os estímulos sonoros reproduzidos capturou o interesse dos pequenos de maneira envolvente.

As dinâmicas favoreceram a discriminação auditiva e a expressão oral, fatos observados no cotidiano do convívio entre as acadêmicas e as crianças. As crianças responderam ativamente interagindo com a história, imitando ruídos de animais, repetindo onomatopeias e identificando cores e elementos apresentados nos cartazes e no cenário. A atividade estimulou a socialização e fortaleceu o vínculo afetivo entre as turmas e a equipe.

A equipe docente do CMEI ressaltou o engajamento dos estudantes e a relevância de metodologias diferenciadas no espaço escolar. Para as acadêmicas de Pedagogia, a vivência sob o método PBL possibilitou articular os fundamentos teóricos com os desafios reais do chão da escola, aprimorando competências ligadas ao planejamento, à mediação lúdica e ao trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "A Magia dos Sons" evidenciou que a linguagem teatral e narrativa constitui uma estratégia pedagógica potente para impulsionar o desenvolvimento integral na Educação Infantil. A utilização de recursos sonoros e materiais lúdicos articulados intencionalmente favoreceu a aprendizagem significativa, a expressão oral e o fortalecimento de laços afetivos em crianças de 1 a 3 anos.

A experiência de extensão proporcionou às graduandas um espaço profícuo de práxis docente, permitindo vivenciar o planejamento e a mediação no contexto real da creche. Recomenda-se a continuidade e ampliação de ações lúdicas dessa natureza nos currículos da Educação Infantil, reafirmando o compromisso com uma educação humanizada, criativa e de qualidade.

Na Educação Infantil, o reconhecimento da importância das múltiplas linguagens como possibilidades que potencializam a aprendizagem das crianças torna possível o concreto planejamento docente que valorize interesses e desejos infantis, a partir do

movimento de escuta ativa e observação sensível por parte do adulto. O teatro e a literatura se apresentam como dimensões que ultrapassam propostas cognitivas, pois ampliam a formação dos sujeitos em percepção ao mundo que lhes rodeia.

.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se a Deus pela oportunidade de formação acadêmica no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS/UAB), bem como à instituição pelo incentivo contínuo ao desenvolvimento de projetos de ensino e extensão.

Expressa-se gratidão à coordenação de curso, à professora orientadora e aos docentes pelo apoio e por proporcionarem a vivência enriquecedora no evento, representado presencialmente pelas acadêmicas autoras e pela orientadora, experiência que contribui significativamente para o aprimoramento profissional.

À gestão, aos educadores e a toda a equipe do Centro Municipal de Educação Infantil Tia Marieta, manifesta-se o agradecimento pelo acolhimento, pela parceria e pela disponibilidade na viabilização desta prática pedagógica.

Agradece-se, de forma especial, a todas as integrantes do grupo de trabalho, cuja união, dedicação e cooperação mútua tornaram possível o planejamento e a realização de todas as etapas deste projeto. Por fim, estendem-se os agradecimentos às famílias e aos filhos pelo apoio incondicional, compreensão e incentivo ao longo de toda a jornada acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010.

DUTRA, Edvaldo Silva et al. Aprendizagem baseada em problemas na educação básica: uma revisão sistemática da literatura e implicações pedagógicas. **Revista Multidisciplinar Integrada-REMI**, v. 2, n. 05, p. 1-19, 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brincadeira e educação**. São Paulo: Pioneira, 1999.

MALAGUZZI, Loris. **As cem linguagens da criança**: a experiência de Reggio Emilia em transformação / Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa- Porto Alegre: Penso, 2016.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia**: escutar, investigar e aprender / Carla Rinaldi; tradução Vania Cury - 4ªed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.